

DIÁRIO

SINDICAL

# Sindicatos e empresários lançam frente industrial

Iniciativa inédita pretende discutir com o governo o encolhimento da indústria na economia

## Arquitetos Sasp negocia implantação de carreira

Diretores do Sasp (Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo) se reúnem amanhã, às 9h30, com representantes da Secretaria Municipal de Gestão para discutir a criação de uma carreira própria de arquitetos e engenheiros na Prefeitura de São Paulo. A expectativa é de que seja apresentado um esboço do projeto de lei referente ao assunto para a categoria. O encontro marca a abertura oficial das negociações da campanha salarial 2015 com a administração.



Divulgação

## Araras Servidores voltam ao trabalho após greve

Os servidores públicos da Prefeitura de Araras, no interior paulista, prometem retomar suas funções hoje após a paralisação que começou no dia 25 de março. Na quinta-feira eles aceitaram (foto) a proposta de reajuste salarial feito pelo governo. Em reunião no Tribunal de Justiça de São Paulo ficou acertado o aumento de 8% para todas as categorias do funcionalismo municipal - 7% agora e 1% em novembro. O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Araras pedia 15%, mas a prefeitura disse não ter condições de atender o pedido.



Divulgação

## SP Prefeitura estuda mudar lei de motofrete

Apostando na padronização dos serviços de motofrete e levando em conta que a cidade de São Paulo é referência em todo Brasil na questão da regulamentação do setor de pequenas entregas realizadas com moto, o SindimotoSP (Sindicato dos Motociclistas de São Paulo) esteve no Departamento de Transporte Público, no mês passado, para discutir uma nova lei municipal de motofrete para a capital (foto). O objetivo é incentivar a regulamentação dos mais de 220 mil profissionais que atuam no município.

Preocupados com a queda da participação da indústria no PIB, a Força Sindical e CGTB (Central Geral dos Trabalhadores do Brasil) vão sentar do outro lado da cadeira e, junto com empresários, formar uma coalisão "capital e trabalho em defesa da indústria brasileira". O lançamento da frente acontece hoje, às 14h, no Palácio de Convenções do Anhembi, na Rua Dr. Milton Rodrigues, Portão 35.

A iniciativa inédita, batizada de Indústria, Trabalho e Competitividade, está preocupada com a participação da indústria de transformação na economia. Na década de 1980, esse setor respondia por 35% de toda a riqueza gerada no país. Agora, despençou para 12% do PIB.

A principal preocupação é com o processo denominado "desindustrialização", um processo de mudança social e econômica causada pela eliminação ou redução da capacidade industrial ou atividade.

O presidente da Força Sindical, Miguel Torres, diz que uma indústria forte gera empregos, renda e movimento a economia do país.

"Qualquer país desenvolvido tem um parque industrial robusto, com tecnologia de ponta e competitividade forte. Os empregos mais qualificados, e com melhores salários, estão na indústria", lembra o sindicalista.

Miguel afirma também que a desindustrialização significa "deixar de produzir riqueza e renda e, consequentemente, empregos. O aumento do desemprego nas montado-



Força Sindical e empresários lançam hoje, no Anhembi, frente em defesa da indústria

ras e nas autopeças vai aumentar este ano caso a desindustrialização persista", alerta o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

A frente ressalta ainda que o país convive há tempos com a situação limite de desindustrialização, resultado da equivocada política de juros altos, excesso de impostos e falta de uma política industrial voltada para o desenvolvimento. "Este baixo desempenho industrial não é de hoje, vem de longe, e é puramente estrutural", avalia Miguel Torres.

Para pressionar o governo a rever a política econômica, estão programados atos em diversos estados para alertar a presidente Dilma Rousseff

sobre a urgência de salvar a indústria nacional.

**EVENTO/** Para marcar o lançamento da coalisão será divulgado hoje um documento com críticas à cumulatividade de impostos, juros altos, elevada carga tributária e câmbio apreciado. O documento pede que a equipe econômica do governo Dilma realize as mudanças necessárias para a revitalização da indústria. Também participam do movimento a Abigraf (Associação Brasileira da Indústria Gráfica), a Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química), a Abit (Associação Brasileira da Indústria Têxtil, entre outras.

## São Paulo Central e movimentos sociais realizam ato pela saúde

"O SUS (Sistema Único de Saúde) para cuidar bem das pessoas". Esse é o tema da caminhada em defesa da saúde pública que acontece hoje em São Paulo. O protesto marca a comemoração do Dia Mundial da Saúde. A concentração está marcada para as 9h na Avenida Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 188, no Jardim Paulista, Zona Oeste de São Paulo. Depois, eles seguem até a Praça da República, no Centro. A CUT (Central Única dos Trabalhadores) e os movimentos sociais vão atacar a possível privatização no setor e cobram a aplicação de 10% da receita corrente bruta da União no SUS (Sistema Único de Saúde). Para a central sindical, o projeto de lei que libera as terceirizações em qualquer atividade em discussão na Câmara dos Deputados vai retirar direitos trabalhistas históricos. O texto está pronto para ser votado no plenário e há, hoje, maioria para ser aprovado, acreditam os empresários, favoráveis à proposta. "Tanto as terceirizações, quanto o funcionamento do SUS por meio das



Central questiona a falta de cuidados

Organizações Sociais não agregam nada ao serviço público, como equipamentos ou tecnologia. Elas são apenas gerenciadoras de mão-de-obra", criticou Luiz Antonio Queiroz, secretário de Saúde do Trabalhador da CUT São Paulo. Na prática, avalia o dirigente, esse modelo leva ao desmonte da saúde pública para promover o serviço privado.

## Metalúrgicos 9º Congresso Nacional começa dia 14

O 9º Congresso Nacional dos Metalúrgicos está confirmado para o próximo dia 14. As discussões continuarão até o dia 17 de abril, em Guarulhos. Organizado pela CNM (Confederação Nacional dos Metalúrgicos), a reunião este ano tem como tema "Organização sindical, política industrial e trabalho decente: construindo um modelo de desenvolvimento para o país". O objetivo é reunir 370 delegados e delegadas de sindicatos de metalúrgicos filiados de todo o Brasil, além de convidados de entidades internacionais de todos os continentes.

## Memória Força de Ribeirão Preto faz ato na quinta

A Força Sindical de Ribeirão Preto fará na próxima quinta-feira, dia 9, um ato pela conscientização e promoção da Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho. A manifestação se concentrará no Terminal Rodoviário de Ribeirão Preto, a partir das 6h. No local, materiais informativos serão distribuídos à população. Segundo o coordenador Regional da Força Sindical Ribeirão Preto, Edmilson Carlos Domingues, o ato é "uma ação pelos direitos e por uma melhor qualidade de vida para os trabalhadores".